



COMITÊ GESTOR DO FUNDO DE ENERGIA ELÉTRICA  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO  
SETORIAL DE ENERGIA ELETRICA – CTENERG

Data: 29 de agosto de 2003

Horário: 15:00h às 20:00h

Local: Sala dos Conselhos - MCT – Brasília

**I – PARTICIPANTES**

**I.1– Membros titulares e substitutos do Comitê Gestor**

- 1 – Francelino Lamy de Miranda Grando (Presidente) - Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT
- 2 – Marcelo Khaled Poppe (Titular) – Ministério de Minas e Energia – MME
- 3 – Rulemar Pessoa Silva (Titular) – Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel
- 4 – Odilon Antônio Marcuzzo do Canto (Titular) – Financiadora de Estudos e Projetos – Finep
- 5 – José Roberto Leite (Titular) – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq
- 6 – Marcos José Marques (Titular) – Comunidade Científica
- 7 - Isaias Macedo (Titular) – Comunidade Científica
- 8 – Carlos Alberto Avellar (Substituto) – Setor Produtivo
- 9 – Ralph Lima Terra (Titular) - Setor Produtivo

**I.2 – Grupo de Apoio Técnico**

- 1 –Cláudio Júdice (Coordenador do GAT) - MCT
- 2 –Felizardo Penalva da Silva – CNPq
- 3 –Laércio de Siqueira – Finep

**I.3 – Demais presentes**

- 1 – Aldo Pinheiro Fonseca – MCT
- 2 – Nivaldo Sanches Tetti – Associação Brasileira de Infra-estrutura e Indústrias de Base (ABDIB)
- 3 - Beto Ferreira Martins Vasconcelos – MCT
- 4 – Carlos A P. Nieperauer – CNPq
- 5 – Paulo de Tarso – MME
- 6 – Manoel Nogueira – MME
- 7 – Rodrigo Garcia – MME
- 8 – Máximo Pompermayer – ANEEL
- 9 – Nivaldo Barros Coelho - MCT
- 10 – Fredy Sudbrack – MCT
- 11 - Alan Paes Leme Arthou- Centro Tecnológico da Marinha- CTM

## **II - PAUTA DA REUNIÃO**

- 1 – Abertura
- 2 – Esclarecimentos sobre a Ata da 9ª Reunião
- 3 – Apresentações
- 4 – Deliberação sobre proposta de Investimentos para 2003
- 5 – Enceramento

## **III – ANDAMENTO DA REUNIÃO**

### **III.1 ABERTURA**

O Presidente do Comitê Gestor, o Sr. Francelino Grando, abriu a reunião agradecendo a todos por estarem de volta num curto espaço de tempo. Mencionou que isto é uma expressão muito consistente de que estão todos com os mesmos objetivos. Mencionou também a importância de todos estarem juntos para tratar de uma situação emergencial, que é deliberar as disposições para execução do orçamento de 2003, não perdendo a capacidade de analisar que muitos projetos comprometem recursos de 2004, 2005 e 2006. Explicou que a finalidade da reunião era dar continuidade e concluir o que foi iniciado na reunião anterior. Ressaltou que seria importante criar uma metodologia de trabalho quando tiverem ultrapassado a fase de deliberação dos recursos de 2003 de modo que seja contemplado um relacionamento permanente do grupo bem como a execução de tarefas relevantes tais como estudo, acompanhamento e avaliação das atividades apoiadas por este Fundo Setorial.

### **III.2 ESCLARECIMENTOS SOBRE A ATA DA 9ª REUNIÃO**

A ata da 10ª Reunião não foi aprovada. Essa ata deverá ser enviada para cada um dos Conselheiros de maneira que possam analisá-la, para que possa ser submetida à aprovação na próxima reunião.

### **III.3 APRESENTAÇÕES**

#### **III.3.1 – Apresentação da Marinha – Desenvolvimento de tecnologia de combustíveis nucleares para a geração de energia**

O Almirante Alan Paes Leme Arthou (Centro Tecnológico da Marinha – CTM), convidado pelo Grupo de Apoio Técnico – GAT, fez uma apresentação sobre os Projetos da área nuclear da Marinha de modo a justificar a necessidade de recursos no valor R\$ 16,5 milhões divididos em 3 anos. O Sr. Alan Paes Leme Arthou (CTM) informou que apesar da função precípua da Marinha ser a defesa, não pode deixar de cooperar no desenvolvimento de tecnologias onde a atuação da indústria ou os centros de pesquisas nacionais são falhos, inexistentes ou serem de tecnologias sensíveis. Finalizou a apresentação informando que no trabalho desenvolvido estão envolvidos diversas entidades incluindo a indústria nacional, cabendo à Marinha a sua coordenação.

O Sr. Ralph Lima (Setor Produtivo) ressaltou o mérito do projeto e mencionou que o montante é relativamente alto. Perguntou ao Sr. Alan Paes Leme Arthou (CTM) da possibilidade de utilizar apoio de outros fundos. O Sr. Alan Paes Leme Arthou (CTM) informou que não existem outras alternativas para a Marinha e que não visualiza outras linhas. A tendência, caso o CT-Energ não aprove o projeto, é a paralisação dos projetos.

O Sr. Grandó (Presidente) participou da discussão e reiterou o convite que o Sr. Alan Paes Leme Arthou (CTM) havia feito para que o Conselho visitasse as instalações do projeto para uma apresentação mais detalhada.

#### **III.3.2 – Apresentação da Rede Brasil de Tecnologia- RBT**

Apesar de previsto, a apresentação do Programa Rede Brasil de Tecnologia – RBT, foi cancelada devido a convocação do seu secretário executivo, o Sr. Marcelo Lopes (MCT), para acompanhar o Sr. Ministro Roberto Amaral. O Sr. Grandó (Presidente) informou que nas pastas que foram distribuídas, continham o Termo de Referência do Programa da RBT e se colocou à disposição para fazer alguns esclarecimentos sobre o referido programa. Informou ainda que o programa é coordenado no âmbito do Gabinete do Ministro do MCT. O Sr. Marcelo Poppe (MME) informou que seria imprescindível que o Comitê Gestor tivesse conhecimento mais detalhado sobre os objetivos específicos da Rede Brasil de Tecnologia. O Sr. Beto Vasconcelos (MCT) explicou que os recursos não são destinados para constituição de uma rede física, mas para projetos cooperativos identificados por meio da rede. A finalidade é a capacitação da indústria nacional com vistas à substituição da lista de produtos e processos importados. O Sr. Ralph Lima (Setor Produtivo) esclareceu ter chegado a conclusão que a RBT é muito mais um programa de articulação industrial do que tecnológico. Solicitou modificação no texto da ação (C.3) que se refere única e exclusivamente à “Eletrobrás” para “Setor de Energia Elétrica”. O Sr. Rulemar (ANEEL) solicitou a modificação do nome da linha de ação de “Programa de Universalização do MME” para “Programa de Universalização do Atendimento de Energia Elétrica”.

O Sr. Ralph Lima (Setor Produtivo) solicitou uma participação mais efetiva das entidades empresariais que ficaram ausentes do processo de gestão e acompanhamento da Rede Brasil de Tecnologia. O Sr. Grandó (Presidente) informou que encaminhará solicitação ao Sr. Ministro Roberto Amaral para que as entidades empresariais participem do processo de gestão da RBT.

### **III.4 DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTA DE INVESTIMENTOS PARA 2003**

O Sr. Grando (Presidente) informou que o aperfeiçoamento das contas no âmbito da FINEP permitiu concluir, no dia seguinte após a reunião de 14 de agosto, que o CT-Energ tem o dobro dos recursos previstos inicialmente. Neste caso deixou de ser R\$ 20.000.000,00 e passou para R\$ 46.000.000,00 (que somados com os R\$ 8.000.000,00 já aprovados no ano anterior para execução em 2003 totalizam cerca de R\$ 54.000.000,00).

Em seguida, solicitou aos conselheiros que analisassem as sugestões de Linhas de Ação para o Fundo Setorial de Energia contidas na tabela e que as descrições de cada uma das linhas se encontravam nas pastas. Esclareceu as linhas de ação da tabela entregue foi dividida, inicialmente, em sete blocos a saber:

- A) Apoio a Formação;
- B) Fixação de Especialistas;
- C) Fomento;
- D) Apoio ao Setor Produtivo por Meio das FAP's;
- E) Apoio a Eventos;
- F) Divulgação;
- G) Projetos Aprovados e Não Contratados.

Após uma avaliação preliminar, o Sr. Grando (Presidente) franqueou a palavra para questionamentos em relação a cada uma linhas de ação.

O Sr. Marcelo Poppe(MME) salientou a necessidade de melhor explicitação das propostas para que o Comitê Gestor não confunda o que está aprovando com o que está sendo proposto. Mencionou também que, nos projetos cujos valores são altos e é preciso tomar mais cuidado para se aprove apenas com o “menor risco de arrependimento possível”.

#### **III.4.A Apoio a Formação**

O Sr. Grando e o Sr. Marcelo Poppe (MME) mencionaram e apoiaram a sugestão de não implementação do programa de bolsas devido a impossibilidade de outorga das bolsas ainda nesse ano e, portanto, deveriam ser deliberadas apenas no ano de 2004. De uma forma geral, houve a preocupação de todos os membros em relação ao pouco tempo até o final de ano. Ao final, permaneceu a decisão de não se implementar essa linha de ação no ano de 2003, ficando a mesma para debates em 2004.

#### **III.4.B Fixação de Especialistas**

Diversos membros manifestaram a preocupação em relação da dificuldade de executar essa linha de ação e, desta forma, sugeriu que para esse ano fosse aportado os enxovais de modo a poder-se executar o financeiro ainda esse ano. Ao final dos debates foi aprovado o seguinte fluxo de aporte financeiro: R\$ 1.000.000,00 para 2003 e R\$ 2.000.000,00 para os demais 4 anos subsequentes.

#### **III.4.C Apoio a Projetos em Geral e Edital Temático**

O Sr. Isaias Macedo (Comunidade Científica) sugeriu que as duas linhas de ação fossem unidas e vê, com grande satisfação, a perspectiva de aumento dos recursos para a pesquisa básica. De uma forma geral, esse assunto foi debatido e foi muito questionado os temas escolhidos, mas ao final, em consenso foi aprovado. O Sr. Isaias Macedo (Comunidade Científica) solicitou ainda que os recursos subtraídos do Apoio a Formação e da Fixação de Especialistas fossem transferidos, de forma parcial, para a linha de ação de apoio a projetos do CT-Energ e para os Editais Temáticos. Ao final dos debates, ficou acertado o valor de R\$ 5.000.000,00 para Apoio a Projetos (com reflexo de R\$ 3.000.000,00 para 2004) e R\$ 3.000.000,00 para Editais Temáticos (com reflexo de R\$ 3.000.000,00 para 2004), implementados em um mesmo edital.

#### **III.4.D Rede Brasil de Tecnologia**

## **IV – DELIBERAÇÕES**

**IV.1** – Até o dia 05 de setembro de 2003, o Sr. Carlos Avellar (setor produtivo) e o Sr. Ralph Lima (Setor Produtivo), com apoio do GAT, vão elaborar um Termo de Referência sobre o primeiro tema da linha de Prospecção que versará sobre “Campos Magnéticos” utilizando parte do montante de R\$ 2.000.000,00 aprovado e dividido igualmente para 2003 e 2004. Esse termo será enviado ao GAT por e-mail.

**IV.2** – Foram aprovadas as Linhas de Ação contidas na Planilha da seguinte forma:

A1 – Apoio a Formação para 2003 : não há tempo hábil para investir em 2003;

B1 - Fixação de Especialista PROSET : 2003 R\$ 1.000.000,00 em 2003 com desdobramentos de R\$ 2.000.000,00 em 2004, 2005, 2006 e 2007. Total do Edital R\$ 9.000.000,00;

C1- Apoio a Projetos de CTenerg Geral : R\$ 5.000.000,00 em 2003 desdobramento de R\$ 3.000.000,00. Total do Edital R\$ 8.000.000,00;

C2- Edital Temático para nanotecnologia, novos materiais, plasma, supercondutividade e fusão nuclear : R\$ 3.000.000,00 em 2003 com desdobramento de R\$ 3.000.000,00 em 2004. Total do Edital R\$ 6.000.000,00;

C3 – Rede Brasil de Tecnologia : R\$4.000.000,00 em 2003 desdobramento de R\$ 2.000.000,00 em 2004. Total do Edital R\$ 6.000.000,00;

C4 – Desenvolvimento de tecnologia e fabricação de combustíveis nucleares para geração de energia : R\$ 5000.000,00;

C5 – Probiodiesel – Rede Brasileira de Biodiesel : R\$ 4.000.000,00 em 2003 desdobramento de R\$ 2.000.000,00. Total do Edital R\$ 6.000.000,00;

C6 – Projetos em Células Combustíveis : R\$ 4.000.000,00 em 2003 desdobramento de R\$ 3.000.000,00 em 2004. Total do Edital R\$ 7.000.000,00;

C7 – Programa de Bio-eletricidade : R\$ 2.500.000,00 em 2003 desdobramento de R\$ 2.000.000,00 em 2004. Total do Edital R\$ 4.500.000,00. Nessa ação cabe ressaltar que o Comitê aprovou que o critério de envolvimento de parceria seja regional (e não federal ou pública), conforme descrito na ação;

C8 – Projetos de implantação de inovação na cadeia produtiva : R\$ 6.000.000,00 em 2003 desdobramento de R\$ 3.000.000,00 em 2004. Total do Edital R\$ 9.000.000,00;

C9 – Implantação de Infra-estrutura laboratorial nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste : R\$ 8.000.000,00 em 2003 desdobramento de R\$ 4.000.000,00 em 2004. Total do Edital R\$ 12.000.000,00;

D – Apoio a Eventos : R\$1.500.000,00;

E – Divulgação : R\$ 1.300.000,00 (científica e tecnológica);

F – Projetos aprovados e não contratados : R\$ 2.000.000,0(FINEP ficou responsável em verificar estes projetos e posteriormente esclarecer ao Comitê Gestor).

**IV.3** – Foi aprovada pelo Comitê Gestor 3 novas linhas de ação e o Grupo de Apoio Técnico (GAT) deverá redigir os títulos adequados até o dia 05 de setembro

G - Prospecção em Transmissão e Distribuição de Energia : R\$1.000.000,00

H - INB : R\$ 3.000.000,00

I - MME/CNPq : R\$ 2.850.000,00 (acatando sugestão do Sr. Marcelo Poppe para aumentar o Edital do MME/CNPq)

**IV.4** – Em relação a linha de ação “Implantação de Infra-estrutura laboratorial nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste” foi aprovada a orientação de publicação de edital geral onde as instituições apresentariam as suas propostas cada uma em suas área, considerando o estágio de desenvolvimento de cada uma delas.

## **V - ASSINATURAS**

---

Francelino Lamy de Miranda Grandó  
Presidente do Comitê Gestor

---

Marcelo Khaled Poppe  
Representante do Ministério de Minas e Energia

---

Rulemar Pessoa Silva  
Representante da ANEEL

---

Odilon Antônio Marcuzzo do Canto  
Representante da FINEP

---

José Roberto Leite  
Representante do CNPq

---

Marcos José Marques  
Representante da Comunidade Científica

---

Isaias Macedo  
Representante da Comunidade Científica

---

Carlos Alberto Avellar  
Representante do Setor Produtivo

---

